



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano II - Nº 10 - julho 2006

O trem da vida

A Terra é um magneto enorme , gigantesco aparelho cósmico em que fazemos, a pleno céu, nossa viagem evolutiva.

Esse comboio imenso, a deslocar-se sobre si mesmo e girando em torno do Sol, nos permite comparar as classes sociais que o habitam a grandes vagões de categorias diversas.

De quando em quando, permutamos lugar com os nossos vizinhos e companheiros.

Quem viaja em instalações de luxo volta a conhecer os bancos humildes em carros de condição inferior.

Quem segue nas acomodações singelas, ergue-se, depois, a situações invejáveis, alterando as experiências que lhe dizem respeito.

Temos aí o símbolo das reencarnações.

De corpo em corpo, como quem se utiliza de variadas vestiduras, peregrina o Espírito de existência em existência, buscando aquisições novas para o tesouro de amor e sabedoria

que lhe constituirá divina garantia no campo da eternidade.

Podemos, ainda, filosoficamente, classificar o Planeta, com mais propriedade, tomando-o por nossa escola multimilenária.

Há muitos aprendizes que lhe ocu-

pam as instalações, na expectativa inoperante, mas o tempo lhes cobra caro a ociosidade, separando-os, por fim, de paisagens e criaturas amadas ou relegando-os à paralisia ou cristalização, em largos despenhadeiros de sombra.

Outros alunos indagam, dia e noite...e, com as perquirições viciosas,

O menino bisonho não poderia reclamar esclarecimentos, quanto à congregação que dirige a casa de ensino onde está recebendo as primeiras letras.

E, ante a grandeza infinita da vida que nos cerca, não passamos de crianças no conhecimento superior.

Vacilamos, tateamos e experimentamos, a fim de aprender a amearhar os recursos do Espírito.

Compete-nos, assim, tão-somente, um direito: - o direito de trabalhar e servir, obedecendo às disciplinas edificantes que a Sabedoria Perfeita nos oferece, através das variadas circunstâncias em que a nossa vida se movimenta.

Ninguém se engane, julgando mistificar a Natureza.

O trabalho é divina lei. Pesquisar indefinidamente, na maioria das vezes é disfarçar a preguiça intelectual.

A vida, porém, é ciosa dos seus segredos e somente responde com segurança aos que lhe batem à porta com o

esforço incessante do trabalhador que deseja para si a coroa resplendente do apostolado no serviço."

Emmanuel

Fonte: Francisco C. Xavier. Roteiro. FEB.



perdem os valores do tempo.

Imaginemos um educandário, em cuja intimidade comparecessem os discípulos de primária iniciação, exigindo retribuições e homenagens, antes de se confiarem ao estudo das primeiras lições.

Constante harmonia

O combustível de um grupo de estudos é a harmonia. Primar por ela é imprescindível para a sobrevivência do grupo.

Grupo desajustado significa trabalho a mais para a espiritualidade. Cuidemos dos nossos pensamentos para que não nos transformemos em empecilho no trabalho dos irmãos desencarnados.

Sejamos atentos o tempo todo. A harmonia deve ser constante. No dia da reunião exige-se apenas um pouco mais, haja vista despendermos mais energia para auxiliar os irmãos necessitados que aqui vêm.

Se quisermos ajudar, então nos preparemos para ajudar bem. Não basta querer participar, devemos ser úteis do princípio ao fim.

Acompanhem vossos pensamentos

durante todo o tempo da vossa vigília. Não os deixe navegar por águas turvas das paixões, dos baixos sentimentos ou mesmo da incoseqüência moral.

Estejamos atentos, afinal, somos trabalhadores da seara espírita. Muitos irmãos nos vêm, nos acompanham e não devemos decepcioná-los. Temos uma grande responsabilidade em nossas mãos.

Atentemos para isso. Orem pedindo e agradecendo porque a espiritualidade é pródiga em auxiliar a todos que se alistam nas fileiras dos trabalhadores do Cristo.

Sejam felizes e tenham muita paz!

Ricardo Honório
Reunião Mediúnica no GEABL

SÚPLICAS

Não vim aqui só para ser feliz...
Por que maldizer minha tristeza?
Não vim aqui só para ser rico...
Por que maldizer minha pobreza?
Não vim aqui só para ser rei...
Por que maldizer minha servidão?

Não vim aqui só para ser nobre...
Por que desprezar a plebe?
Não vim aqui só para ter...
Por que maldizer minhas necessidades?
Não vim aqui só para ser amado...
Por que maldizer quem não me ama?

Como poderei reclamar felicidade
Se não faço outrem felizes?
Como poderei reclamar riqueza
Se não auxilio os mais pobres?
Como poderei reclamar um reinado
Se desamparo quem me serve?

Como poderei reclamar nobreza
Se desprezo a plebe que me acolhe?
Como poderei reclamar o ter
Se não avalio o meu ser?
Como poderei reclamar amor
Se não amo???

Ricardo Honório

Dentro de si

Oriente-se.

Ainda é tempo de você pensar no que fez, administrar bem o presente e direcionar suas intenções e propósitos.

Estão em você, neste momento, virtudes e condições de desprendimento, de soluções e práticas enobrecedoras. Elas anulam as más tendências e põem a sua vida, com pulso e energia, nas sendas do progresso e das verdades da alma.

Dê um toque dentro de si. Uma só chamada que você dá tem alto significado na construção de sua vida.

Não se veja desconsiderando-se. Não é por ser gente que você deixa de ser anjo.

Lourival Lopes



Programação de julho

Dia	Evento
03-	Estudo Doutrinário
10-	Estudo Doutrinário
17-	Comemorações alusivas ao aniversário do GAPBR
24-	Estudo Doutrinário
31-	Palestra Pública



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano II - nº 10 - julho/2006
Coordenação Geral: Ricardo Honório; Coordenação Doutrinária: Adilson Mariz;
Coordenação de Eventos: Newton Daltro e Roberto Melo;
Coordenação de Divulgação: Denise Escovino e Raul Santos
Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no
Auditório do GAP-BR - Subsolo do Anexo
Esplanada dos Ministérios - Bloco M
Publicado e subsidiado pela Editora Otimismo Tiragem: 1000 exemplares
Visite nosso site: <http://gruopeixotinho.no-ip.org>